

Aprender na prática: inserção precoce e supervisionada de uma acadêmica do segundo período na clínica odontológica

Learning through practice: early and supervised clinical experience of a second-semester dental student

Ana Clara Falcão Gonella[1]; Sophia Maciel Martins[1]; Daniele Falcão Campos[2]; Márcia Lopes Rocha[3]; Jefter Haad Ruiz da Silva[3]; Natalia Stefany da Silva Pereira[3].

[1] Acadêmicas de Odontologia da Faculdade do Amazonas (IAES), Manaus – AM, Brasil.
[2] Cirurgiã-dentista, especialista em Endodontia, Manaus, Amazonas, Brasil
[3] Docentes da Faculdade do Amazonas (IAES), Manaus – AM, Brasil.

Introdução: A formação odontológica requer o desenvolvimento progressivo de competências, articulando conhecimentos teóricos, habilidades pré-clínicas e experiências clínicas supervisionadas. A inserção precoce, quando planejada, pode favorecer a aprendizagem contextualizada e a construção de uma postura ética e responsável. **Objetivo:** Relatar a experiência de inserção clínica precoce e supervisionada de uma acadêmica do segundo período de Odontologia, destacando as contribuições para a aprendizagem e a formação profissional. **Metodologia:** Relato de experiência desenvolvido no Projeto de Extensão Sorriso Integrado, da Faculdade do Amazonas (IAES), em Manaus-AM, com participação de estudantes finalistas e docentes orientadores e supervisores. **Descrição da experiência:** Foram desenvolvidas atividades teóricas sobre aspectos diagnósticos e materiais odontológicos relacionados aos procedimentos. Durante a clínica, inicialmente, foram observadas as intervenções terapêuticas realizadas pelos alunos finalistas e docentes responsáveis, e posteriormente, realizados procedimentos como profilaxia, raspagem supragengival, e restaurações de baixa complexidade com o acompanhamento presencial direto do docente, com participação dos estudantes finalistas. A anamnese foi discutida para relacionar as informações clínicas às necessidades do paciente, às indicações dos procedimentos e aos fundamentos das condutas propostas. Essa abordagem favoreceu a compreensão das etapas operatórias, dos cuidados necessários e da responsabilidade envolvida no atendimento, respeitando o estágio formativo da estudante. **Resultados:** A articulação entre teoria, discussão clínica, observação e prática supervisionada favoreceu a compreensão do raciocínio clínico, da biossegurança e dos limites de atuação. A experiência contribuiu para maior confiança e motivação para os próximos períodos, apesar das inseguranças iniciais. **Considerações finais**: A inserção clínica precoce, quando planejada e supervisionada, pode contribuir para uma formação progressiva e reflexiva, estimulando a aprendizagem significativa, a responsabilidade profissional e a segurança do paciente.

Palavras-chave: educação em odontologia; estudantes de odontologia; educação clínica.

Eixo Temático: Educação em odontologia.

Revista Clínica de Odontologia (RCO)
Faculdade do Amazonas – IAES
ISSN-e: 2966-4128
DOI: https://doi.org/10.70614/4dw2sb98